



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
04 DE DEZEMBRO DE 2023

ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Ordinária de 23.03.2023**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Plano e Orçamento para o Ano de 2024**
 - 4.1 - DIREÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES**
 - 4.2 - DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS**
 - 4.3 - IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL**
 - 4.4 - ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES**
 - 4.5 - ENVOLVENTE ECONÓMICA**
 - 4.6 - DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO**
 - 4.7 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR**
 - 4.8 - GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR**
 - 4.9 - INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2024**
 - 4.10 - LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2024**
 - 4.11 - ORÇAMENTO 2024**
 - 4.12 - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

1.CONVOCATÓRIA



Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela **Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária**

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º, corpo do artigo 15º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, todos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 04 de Dezembro de 2023, pelas 20.30 horas, no Auditório ou, em caso de necessidade, em qualquer local dentro da sede social desta Real Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:**

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral de 23 de Março de 2023, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2022;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II- Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, apreciação, discussão e Votação do Plano e Atividades e Orçamento para o exercício de 2024 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III- Período depois da ordem do dia:

III-1- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação, não sujeitos a deliberação;

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) - conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - pelas 21.00 horas - com os Associados efectivamente presentes.

Vizela, 12 de Novembro de 2023.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Armino Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 23.03.2023

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 23-03-2023

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2022 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, deu início aos trabalhos, entrando no **“Período antes da ordem do dia”**, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão à Assembleia, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

Relativamente à intenção de fazer alterações ou reparos ao teor da ata em apreço, interveio o associado Jorge Teles, que propôs uma retificação nos termos de um documento por si

apresentado e que foi arquivado em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o Nº 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais. Colocada à votação a proposta de alteração da ata foi votada e rejeitada, com nove votos contra, um voto a favor e sete abstenções.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por maioria com um voto contra**.

Continuando dentro do “período antes da ordem do dia”, agora no que respeita ao **ponto I-2**, questionando a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar.

O Presidente da Direção, José Manuel Pires, na sequência de uma emocionante biografia lida pela secretária da Direção, Márcia Castro, vem requerer um voto de pesar ao saudoso Padre Rosas.

O Presidente da Mesa propôs que todos aprovassem esta proposta por unanimidade. Foi a proposta **aprovada por unanimidade**.

Passando ao **“Período da ordem do dia”** no seu **ponto II-1** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes, neste ano marcado pelas atrocidades decorrentes da guerra na Ucrânia e os seus reflexos a nível da inflação, no seguimento da trilogia drástica (covid, guerra e inflação), à qual a associação também não escapou, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2022, referindo alguns momentos ocorridos no ano de 2022, que foi um ano forte para a Associação, como sejam o centésimo quadragésimo quinto aniversário da Associação, a Assembleia-Geral onde foram apresentados as contas de 2021, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, e não menos importante o falecimento de Adão de Sousa Carvalho, Adjunto de Comando do Quadro de Honra, com um forte sentido de gratidão, sem esquecer o desaparecimento do Padre Rosas.

Continuou a sua apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, destacando em 2022 a transformação de uma ambulância, a aquisição de duas ambulâncias VDTD no âmbito de um sorteio da Rádio Vizela e de um veículo VLCI pago na íntegra pela Câmara Municipal de Vizela, e a conclusão da requalificação do Chevrolet, tudo num total de €117 826,85. Realçou, ainda, no ano de 2022 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, registando a associação duzentos e quarenta e dois bombeiros voluntários sendo vinte e quatro assalariados, em equipamentos diversos, a decisão de criação de duas escolas (uma de cadetes e outra de infantes), nas secções de fanfarra e mergulho e um investimento ao nível da formação, que é uma questão essencial para a Direção, que tenta sempre dela retirar o máximo partido. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2022, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida de 20,6% em relação ao

ano de 2021, que o abrandar da pandemia permitiu, um aumento de 23,5% no transporte de doentes e de 49% nos fogos florestais (que não ocorreram no nosso concelho), o que importou um valor total faturado de € 551.324,32. Referiu que, nesta data, a associação conta com cinco mil setecentos e trinta e um associados, ainda na esperança que seja atingida a meta dos 6000 associados até ao final de 2023. Ainda a nível de rendimentos, mencionou os peditórios nas paróquias, tendo havido apenas um peditório, e a realização da tómbola, agradecendo a todos os que colaboraram. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2022, verificou-se um aumento de 18,39%, em virtude do aumento dos serviços prestados e dos donativos, só ocorrendo uma redução do subsídio da Câmara Municipal que será atribuído no ano de 2023.

Ainda no uso da palavra constatou o Presidente da Direção que em 2022 houve uma poupança significativa a nível de eletricidade, decorrente do protocolo celebrado com a EDP, mas quanto ao resto verificou-se um agravamento geral dos gastos.

Relativamente a investimentos realizados em 2022 a diferença entre os valores previstos e os executados resultou essencialmente das obras e melhoramentos não efetuados em virtude do agravamento do custo das matérias-primas, que implicou uma abordagem mais criteriosa das intervenções e com esta instabilidade referiu ser preferível investir em tudo aquilo que era essencial à atividade dos bombeiros. Assim, a Associação continua com um resultado negativo de € 24.385,51, explicando que o planeamento é uma ferramenta orientadora e caso a Associação tivesse recebido os rendimentos estimados o resultado seria positivo.

Seguidamente passou a usar da palavra o Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, o qual, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier, fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2022, Referiu que se verificou um aumento das despesas, resultado de mais serviços prestados, reparações várias, mais gastos com pessoal e ao nível da formação. Suportou a sua apresentação em diversos mapas, designadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz da Suplente, Ana Paula Pinheiro, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2022, referindo e aconselhando que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do associado Jorge Teles, que deu os parabéns ao Presidente da Direção pela forma clara como apresentou as contas, assim como o seu Tesoureiro. Colocou duas questões: a primeira para dizer que constatou que a autonomia financeira da Associação (0,96%) é um aspeto que, no seu entendimento, deve ser trabalhado nos próximos exercícios; a segunda resumiu-se a pretender saber quem assume a contabilidade da Associação.

Em seguida tomou a palavra o Tesoureiro da Direção para esclarecer o seguinte: a autonomia financeira da Associação é de 96,35% e as peças estão todas assinadas pelo contabilista Paulo Oliveira.

Não tendo havido mais inscrições foi o ponto votado de imediato e **aprovado por unanimidade**.

Chegados ao **“Período depois da ordem do dia”**, no seu **ponto III-1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, não tendo havido qualquer inscrição, pelo que, de imediato se passou ao **ponto III-2**, no qual foi lida a ata minuta da reunião, a qual, posta à votação, foi **aprovada por unanimidade**.

Em jeito de conclusão, interveio o Presidente da Mesa para renovar o agradecimento pela disponibilidade dos presentes e mostrar a sua satisfação pelo regresso à regularidade e/ou normalidade no desenvolvimento das Assembleias. Por fim, formulou a todos votos de uma Páscoa Feliz e que normalidade dos trabalhos possa permanecer nas próximas Assembleias, no sentido dos assuntos serem tratados de forma séria e profunda.

E assim, pelas vinte e duas horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2021 / 2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Vogal	Filipe Ezequiel Magalhães da Costa
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Carina Raquel Pinto Vieira
Suplente	Ana Paula de Freitas Pinheiro

4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta aos seus associados, em Assembleia Geral, o seu **Plano de Atividades e Orçamento** para o Ano de 2024 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**.

Hoje vivemos sobre o resultado do dia de ontem e, amanhã, certamente seremos o resultado daquilo que formos hoje. Mas, será mesmo assim? Estamos seguros de que as coisas já não são o que eram, já não são assim. E a inconstância da vida nos leva à incerteza, e a incerteza nos transmite insegurança. Porque perante o Sol que nos irradia hoje, também somos acompanhados pelo brilho das explosões das guerras, porque a chuva que hoje recebemos, também somos acompanhados pelo jorrar de choro e lágrimas dos que por ela sofrem, porque a vida que vai dando vida, também somos acompanhados pela devastação humana que as guerras vão provocando, ... Por tudo isto e muito mais, já não somos o resultado da vida, já não vivemos ao som das tradições, já não usufruímos das Primaveras que estávamos acostumados receber, e esta paisagem indefinida provoca instabilidade.

São referências que já não temos, que afetam a vida, a situação económica e social de cada um e de todos, no meio em que vivemos.

Por isso a importância de se manter viva esta tradição que se procura promover, garantir e valorizar, para assegurar, sempre e cada vez mais, o incerto. Pelo que será sempre esta nossa fundamental preocupação, pelo sentido de responsabilidade e pelo dever que nos move, dar corpo à atividade da Associação, à defesa, à proteção, ao socorro, para mais um novo ano, ano de 2024.

Este objetivo, nesta instabilidade e nesta segurança, não será fácil. Por isso mesmo, será preciso a colaboração de todos. E quando digo todos, são todos mesmo: a Direção, os Órgãos Sociais, os Associados, as Empresas, os Comerciantes, as Instituições, as Associações, as Entidades Públicas, a População, para que, junto com os nossos Bombeiros, possamos concretizar esse objetivo, possamos fazer a diferença neste serviço, que se impõe, de proteção e de benefício comum, que é a proteção e a vida de todos e de cada um de nós, com responsabilidade, com sustentabilidade e com a segurança.

O papel da Direção é traçar este objetivo, este caminho, e garantir a sua exequibilidade, com a tranquilidade que se impõe. Com a ajuda de todos e de cada um.

Junte-se a nós nesta caminhada!... Porque ela começa e acaba em si!

Ajude-nos a Ajudá-lo!

E foi assim, neste contexto, que a Direção elaborou esta proposta, como instrumento de trabalho e de orientação, conferindo total transparência, rigor e procurando conferir sustentabilidade para a execução das principais atividades que se pretendem desenvolver, referindo os seus gastos estimados bem como os rendimentos criados e esperados obter.

Pede-se a todos os associados, uma análise rápida, mas sempre cuidada e crítica, esperando a sua ratificação e aprovação, fundamental para atribuir à Direção condições para poder desenvolver e executar os seus projetos e objetivos para o novo ano de 2024.

4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

Presidente	- Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.
Vice-Presidente	- Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática, pelas Telecomunicações e pelo Tracking.
Secretário	- Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria. Responsável pela identidade, imagem publica e oficial da Associação. Responsável pela gestão do Arquivo Digital.
Tesoureiro	- Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados.
1.º Vogal	- Garante as campanhas, assiste o Gabinete Social do Bombeiro e é o responsável pelo parque automóvel.
2.º Vogal	- Responsável pelos assalariados / prestação de serviços de clínicas. Responsável pelos fardamentos e equipamentos
3.º Vogal	- Responsável pelas obras. Responsável pelos fardamentos e equipamentos
1.º Suplente	- Assessora o 1º Vogal quando necessário e apoia o parque automóvel.
2.º Suplente	- Assessora o 2º Vogal quando necessário.

4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

É, pelos Estatutos e Regulamentos em vigor, definida a responsabilidade e a ação de cada Órgão, nomeadamente:

DIREÇÃO: Representação e Administração da Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativos.

COMANDANTE: Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

CORPO DE BOMBEIROS: Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

À envolvimento e vida na Associação de todos os agentes que vêm servindo a nobre causa de serviço, é sempre importante, tornando-se mesmo imperativo, referir e, mesmo, reconhecer, os momentos importantes da sua vida interna e que, aqui, se procura eternizar:

- **21.janeiro.2023:** Concerto de Ano Novo 2023, pela Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense;
- **23.março.2023:** Apresentação do Relatório e Contas do exercício do ano de 2022, sendo aprovado por unanimidade;
- **08.maio.2023:** 146º Aniversário da RAHBVV;
- **12.maio.2023:** 146º Aniversário da RAHBVV: Desfile de Viaturas;
- **13.maio.2023:** 146º Aniversário da RAHBVV: Comemoração;
- **06 - 11.novembro.2023:** Exposição Sir Cool Artes 6, no Museu;
- **18.novembro.2023:** Simulacro “Vizela Noite Segura 2023”;
- **15.fevereiro.2023:** falecimento de João Leite Costa (Empresa Costa dos vinhos);
- **23.fevereiro.2023:** falecimento de Padre Adelino de Sousa Rosas, Pároco das Paróquias de Infias e S. Martinho do Conde..

4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

08 de maio de 2023: celebrados **146 anos** de existência da Associação.

A História, nestes 145 anos de vida, criou uma identidade própria, devidamente consolidada, pelo serviço que presta, pelo valor e dedicação de “um punhado” de Homens e Mulheres, na proteção de pessoas e bens, na proteção da vida pela Vida.

A nós, elementos e Direção, fica-nos a responsabilidade acrescida, de manter esta identidade, honrando o passado, servindo o presente, e sustentando o futuro, com valor e respeito.

Neste contexto, obrigamo-nos a continuar e a reforçar uma dedicação, profissional, sempre transparente e ativa, para garantir sustentabilidade da Associação no tempo, assente num voluntariado ainda ativo, quer de bombeiros e quer de órgãos sociais

Continuaremos a privilegiar uma forte relação pessoal, corporativa, privada e institucional, alargada a todos os setores, essenciais à sustentabilidade da Associação.

Aqui referimo-nos a todos os colaboradores, nomeadamente Comissões de Apoio e Párocos das diversas freguesias, Associados, beneméritos, benfeitores da Associação e comunicação social; a todas as entidades oficiais e associações de bombeiros congéneres federadas: Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandantes Sub-Regional e Regional, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e INEM; a toda a classe política da comunidade vizelense e entidades oficiais: partidos políticos, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Guimarães e Ministério da Administração Interna; e a todas as pessoas e entidades privadas.

Todos, de uma forma ou de outra, com maior ou menor relevância, contribuem já, ou poderão contribuir, para a continua elevação da identidade e bom nome da “Real” Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

Juntos, acreditando, podemos levar esta Associação até ao limite das nossas vontades e desejos.

4.4 ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Reconhecendo o valor e confiança que, entidades e população, têm na Associação e nos Bombeiros de Vizela, não poderemos deixar de continuar a apoiar as atividades sociais e oficiais, sempre que solicitados, e sempre que a atividade o permita.

Assim, a Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros, nas suas diversas secções, representarão regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos e civis.

Reforçaremos, a não menos nobre atividade exercida pelos nossos bombeiros que constituem a Fanfarra da Associação, e continuaremos a apoiar as suas participações e representações nos mais diversos eventos.

4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

MUNICÍPIO DE VIZELA:
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES:
(Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA

Continua-se a viver um período de grande instabilidade, fortemente penalizador para a atividade económica, ainda sem garantia, a curto prazo, de condições para a sua recuperação.

Os apoios e incentivos que se esperava serem alavancas para todos os setores, tardam a chegar e não estão a proteger a atividade económica nacional. E tal situação, reflete-se nos apoios que os industriais, comerciantes, e população em geral, prestam à Associação.

Continuamos esperançados na sensibilização das entidades governamentais, centrais e locais, no apoio às instituições e associações que vêm prestado uma grande ajuda à população, no serviço que prestam, quer a nível social, quer a nível da defesa e de socorro.

Internamente, a Direção, procurará estar atenta ao evoluir da situação, prometendo manter-se sempre empenhada em encontrar soluções que garantam os compromissos subjacentes à atividade social, solidaria e humanitária prestados pelos Bombeiros e pela Associação.

4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

A situação económica e financeira da Associação, muito pela posição defensiva empreendida pela Direção mas mesmo assim fortemente dinâmica e atenta, apresenta-se controlada e estável, conforme se apresentará adiante, transmitindo confiança, tranquilidade e motivação para garantia de uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Mesmo assim, perante a instabilidade referida em que se vive, procurar-se-á agir sempre com cautela, mas motivados, com elevada dedicação e empenho, sempre com passos confiantes, se possa consolidar, manter e garantir uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Serão sempre objetivos essenciais: maior valorização para os seus Bombeiros, quer do ponto de vista institucional quer humana e pessoal, com total respeito por todos, maior e melhor formação, fardamentos e equipamentos individuais sempre em perfeitas condições, renovados sempre que se impõe, meios móveis de socorro, meios de comunicação sempre atualizada, tudo para um melhor desempenho e melhores resultados do serviço prestado.

Acreditamos que tais apostas são o garante do equilíbrio e da tranquilidade dos recursos humanos, da motivação e do seu empenho, premissas essenciais ao sucesso, capacidade e qualidade de todos os seus elementos na prestação dos seus serviços.

E a nossa atividade e os nossos serviços prestados, enquanto entendidos e aceites como complementos essenciais da Proteção Civil, cujo Presidente da Câmara é o seu responsável máximo no Município que serve, acreditamos poder contar sempre com todo o seu apoio, quer na formação dos bombeiros, quer na manutenção de equipamentos e de meios para manter sempre pronta, e de forma eficaz, a proteção de pessoas e de bens de toda a comunidade que se serve.

E continuaremos a transmitir, a todos, organismos, empresários, instituições e pessoas em geral, que ajudando os Bombeiros, estão, sempre, a ajudar-se a si próprios.

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

4.6.1 RECURSOS HUMANOS

CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2023

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	3	1

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	2	0
Chefe	2	1
Subchefe	10	4
Bombeiros de 1ª	13	7
Bombeiros de 2ª	19	2
Bombeiros de 3ª	42	5
Estagiários	23	2
Especialistas	28	0
Especialistas Estagiários	0	0
Cadetes	2	0
Infantes	11	0
Total	157	23

Quadro de Reserva	25	0
--------------------------	-----------	----------

Quadro de Honra	56	1
------------------------	-----------	----------

Total de Bombeiros	238	24
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	3
Empregada de limpeza	1

Total de Assalariados	28
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros: a criação de uma nova escola (23 estagiários), a criação de uma escola de cadetes (2 elementos), a criação de uma escola de infantis (11 elementos), que reforcem a sustentabilidade e garantia dos recursos humanos. Uma operadora de central que entrou também para a carreira de Bombeiro.

4.6.1.1 SECÇÃO MERGULHADORES

Seção em plena atividade e prestação de serviço de socorro. Com o ingresso de novos elementos, agora já com certificação e formação adequada à atividade, impõe-se a criação de melhores condições para a atividade, nomeadamente equipamentos. Apoiar-se-á Formação contínua e a melhoria de condições, por forma a garantir a eficácia e a operacionalidade.

O investimento previsto rondará os 12.000,00 euros.

4.6.1.2 SECÇÃO CINOTÉCNICA

Seção já criada e em certificação, apresentando-se como uma potencial mais-valia. Apoiar-se-á Formação contínua adequada dos seus elementos e agentes para a sua atividade.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 1.000,00 euros.

4.6.1.3 SECÇÃO FANFARRA

A Fanfarra apresenta a sua atividade, paralela ao Corpo de Bombeiros, e existe para lazer e representatividade, profissional, exercida por bombeiros.

Representa a Associação nas cerimónias oficiais internas, e participa, por convite, em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras, nos mais diversos pontos do distrito e, mesmo, do país.

A Direção procurará manter viva esta atividade, dentro de um critério lúdico e responsável, que muito tem dignificado a sua imagem e o bom nome da Associação que representam.

O investimento previsto para a sua manutenção rondará os 1.000,00 euros.

4.6.2 – FORMAÇÃO

Será sempre uma premissa essencial da Direção e que é partilhada pelo Corpo de Comando, a formação permanente, contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros. Apresenta-se em mapa resumo os seus resultados, verificados no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2023:

Formação realizada entre 01.01.2023 a 30.09.2023

Formação	Nº de Elementos				
Cursos	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Bombeiros Especialistas	Estagiários
TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte (inclui 2 UFCD)					6
RTAT – Recertificação TAT			12		
TAS – Tripulante de Ambulância de Socorro			12		
Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação			1		
Condução fora de estrada na atividade de Bombeiro			5		
Condução fora de estrada - Formador			1		
Microcredenciação em Média Training	1				
Microcredenciação em Técnicas de Informação, Comunicação e Negociação	1				
Microcredenciação em Gestão de Redes Sociais	1				
Curso de Condução de Embarcação				1	
Salvamento Rodoviário - Iniciação					5
Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento			2		
TOTAL	3	0	33	1	11
	48				

Para o ano de 2024, tendo em conta o 'DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2024' foi já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, a formação que se segue.

Cursos	Carga Horária	Nº Formandos
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo I (Sistema integrado de emergência médica (SIEM), abordagem à vítima e reanimação)	25	25
Tripulante de Ambulância de Transporte - Módulo II (Abordagem pré-hospitalar básica às emergências médicas e trauma)	25	25
Socorrismo Básico	25	6
Recertificação TAT	25	20
Recertificação TAS	35	25
Incêndios Urbanos - Iniciação (Extinção de Incêndios Urbanos)	50	24
Incêndios Rurais - Iniciação (Extinção de Incêndios Rurais)	50	24
Incêndios Urbanos - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	12
Incêndios Rurais - Desenvolvimento (Extinção de Incêndios Rurais)	25	12
Incêndios Urbanos - Avançado (Extinção de Incêndios Urbanos)	25	3
Incêndios Rurais - Avançado (Extinção de Incêndios Rurais)	25	3
Salvamento Rodoviário - Iniciação	25	6
Liderança na Atividade do Bombeiro - Iniciação	25	24
Liderança na Atividade do Bombeiro - Desenvolvimento	25	3
Telecomunicações - Avançado	25	1
Operações Aéreas na Supressão de Incêndios Rurais - Iniciação	25	1
Gestão Inicial de Operações	50	3
Logística nas Operações de Socorro	25	1
Técnicas de apoio à Decisão na Gestão de Operações	25	1
Gestão de Recursos Humanos na Atividade de Bombeiro	25	1
Posto de Comando Operacional	50	1
Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Desenvolvimento	50	1
Gestão de Operações em Incêndios Rurais - Avançado	50	1
TOTAL	735	223

Estão já propostas pelo Corpo de Comando, para além das formações da atividade normal permanente disponibilizadas pela ENB, outras já elencadas e contabilizadas.

O investimento previsto rondará os 2.050,00€.

Mesmo em clima de insegurança quanto aos valores de mercado, a Direção espera continuar a investir em alguns trabalhos complementares à atividade e ao treino dos nossos bombeiros, investimento esse no terreno disponível para um Campo de Treinos, **cujas infraestruturas rondarão um valor estimado de 70.000,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Corpo de Bombeiros protegidos significa estímulo e motivação para melhor exercício da sua atividade. Por isso mesmo, impõe-se, sempre, fardamento adequado que garanta a necessária proteção e segurança de todos.

Assim, para além dos fardamentos para os novos elementos referidos, impõe-se a permanente renovação pelo elevado desgaste que a atividade sujeita, bem como atualização do apetrechamento adequado à proteção física dos bombeiros, no seu serviço de socorro e na sua representação.

Para tal, esta Direção investirá na defesa dos seus bombeiros, para o serviço que prestam. **O montante a investir durante o ano de 2024, estimar-se-á em 32.400,00€** (ver mapa de investimentos).

4.6.4 – VEÍCULOS

A Corporação possui um parque de veículos invejável e adequado ao meio e às suas necessidades. As sempre novas exigências, atualizações, manutenções pelo elevado desgaste, e melhoria são apostas permanentes desta Direção. Atuar para servir sempre melhor.

Parque Atual:

4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
ABSC 13	70-ZT-53	Mercedes	Ambulância Socorro	2020	Posto PEM - INEM
ABSC 14	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	Requalificada 2021

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 03	AO-90-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	Adquirida em 2022
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 08	AO-91-PJ	Fiat Doblo	Saúde	2022	Adquirida em 2022
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	Transformada em 2018
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

4.6.4.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VCOT 02	58-XS-13	TOYOTA	Comando e Operações Táticas	2019	-
VSAT 02	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-

VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	AQ-11-QA	TOYOTA	Incêndio Urbano	2022	Adquirido em 2022
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Rural	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Rural	1997	Requalificado 2013
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Rural	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
Bote / BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016 Motor novo 2021
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Operações Especiais / Mergulhadores	2001	Requalificado 2018
VOPE 02	07-91-GH	Ford	Operações Especiais / Mergulhadores	1995	Requalificado 2022 (Certificação em 2023)
VP-32 01	AA 27 GH	MAN	Plataforma Elevatória	2011	Aquisição em 2020
VALE 01	AA 52 NV	DAF	Apoio Logístico Específico / Autotank	2012	Aquisição em 2020

4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Requalificado 2022
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	(Em requalificação)
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

Como se verifica, a Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica, que lhe garante prontidão e eficácia no serviço de socorro e proteção.

Atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que se vai enfrentando, procurar-se-á manter sempre operacionais e em bom estado os seus veículos. E a renovação e o melhoramento, sempre que se impuser e se reúna condições para tal, será um objetivo e um desejo.

No ano de 2024, a Direção pretende criar condições para levar a efeito:

- **A aquisição de 1 Ambulância ABSC (Ambulância de Socorro): num investimento previsível de 60.000,00 euros.**
- **Veículo VALE (Veículo de Apoio Logístico Especial, auto-tanque): intervenção com um investimento previsível de 60.000,00 euros.**
- **A conclusão do Restauro do veículo do museu, Willis matrícula LC-86-81 (1958), num investimento previsível de 5.000,00 euros.**

Este cuidado, esta atenção, estas necessidades, estes objetivos da presente Direção, só se tornam realidade com a ajuda de todos.

A Direção agradece a todas as entidades, publicas e privadas, aos benfeitores e beneméritos, aos associados, amigos e população em geral que continuamente vêm ajudando a Associação e os nossos Bombeiros a reunir condições para se poder garantir todos os investimentos que tornam o nosso Corpo de Bombeiros mais próximos da excelência quanto aos meios para atuar, servir, proteger e salvar vidas.

4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 234.643,17
Quartel Antigo	1993	259.403,07
Edifício Museu	2008 / 2016	695.847,80
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	322.934,71
Terreno em Vilar (S. João)	2017	143.306,80
Fração B: Maximinos (Braga)		548,69

Nota: Os valores líquidos contabilísticos referem-se a dezembro de 2022.

No ano de 2024, se as condições físicas (nos imóveis) e económicas face à escalada desenfreada do custo dos materiais o permitirem, a Direção propõe-se continuar a levar a efeito:

- A conclusão da vedação e de contenções para se fechar a área de recinto para utilização e apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 20.000,00€;**

- A execução de infraestruturas e montagem de plataformas de apoio à atividade de treino operacional, no terreno de Vilar, destinado a Campo de Treinos, **investimento de cerca de 50.000,00€;**

Procurar-se-á, sempre, prosseguir uma atitude cautelosa e analisar, em cada momento, a melhor oportunidade de investimento para garantir, com sustentabilidade, os objetivos pretendidos, mas sempre, e nunca colocando em causa a estabilidade económica da Associação, cuja realidade, de grande instabilidade e insegurança, transmite elevada preocupação.

4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2024, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2023 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com CODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	16475
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	18939
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	16316
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	13918
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
2019	3598	514	20952	711	18	2	130	414	26439
2020	2940	436	7715	831	14	10	160	342	12448
2021	3202	341	10168	1303	17	4	77	334	15446
2022	2596	298	9495	1401	10	5	144	263	14212
2023	2797	288	11034	1540	7	2	80	305	16053
Média	2780	678	13199	845	13	9	160	395	18079

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados em setembro, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro aumentaram, esperando, até final do corrente ano, virem a manter-se na mesma linha do que vem sendo usual nos anos anteriores;
- Verifica-se ainda um aumento do serviço prestado de transporte de doentes. Sendo que sem credencial está a ser o ano de mais solicitações, o que pode representar um menor apoio verificado pelo SNS;
- Houve uma diminuição do número de fogos urbanos e industriais, talvez resultado de maior cuidado e organização de todos;
- Verificou-se uma grande diminuição do número de fogos rurais, em que na nossa região de interferência, praticamente inexistentes, muito tendo a ver com a sensibilização e com a limpeza de matas. Essencialmente, os fogos verificados foram em apoio a locais fora da área geográfica de Vizela;

- Houve um aumento de outros eventos gerais, o que até final do corrente ano, deverá vir a manter-se na mesma linha do que vem sendo usual nos anos anteriores.

4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2024 continuarão a ser as seguintes:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu e publicamente;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro e manutenção dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros

4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2024

A Direção, mesmo num cenário de elevada insegurança, face à instabilidade e à inflação verificadas, pretende continuar a propor-se a si mesma, objetivos ambiciosos, que lhe servirá de motivação para satisfação do seu desejo em contribuir para a sempre melhoria de condições e de valorização dos seus bombeiros e enquanto nobres merecedores pela causa que prestam de serviço humanitário, voluntário e comunitário.

Assim, e de uma forma detalhada, apresenta-se um mapa específico dos investimentos que se propõe realizar no ano de 2024 num total de **298.050,00€**.

4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2024	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
Substituição de Servidor – 64 Gb RAM – Discos SSD	3 700,00 €
Software de Virtualização e Backup – Vmware + Veeam Backup	2 900,00 €
Licenciamento Windows – Server 2022	1 500,00 €
UPS de apoio ao Servidor	500,00 €
Sistema de backups: Servidor NAS + Disco 9 TB	600,00 €
Acess Point: Extensão rede Wireless	200,00 €
Computador Secretária + Software	850,00 €
UTM XG135: Segurança + Anti-Virus	2 800,00 €
Monitores 24” (3 un)	450,00 €
Consola digital por IP (Comunicações ROB, REPC e SIRESP)	5 200,00 €
Formação	
Certificação de entidade formadora pelo INEM	2 050,00 €
Setor Operacional – Viaturas	
Ambulância ABSC	60 000,00 €
Auto - Tanque	60 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamentos: EPI Urbano - Nomex (10 un)	7 500,00 €
Fardamentos: Farda n.º 1 (Gala) (17 un)	2 900,00 €
Fardamentos: Capacetes - Farda n.º 1 (Gala) (12 un)	12 000,00 €
Fardamento geral (substituição por desgaste)	10 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos	
Equipamentos Operacionais - Diversos	2 000,00 €
Plataforma: Desencarceramento	3 000,00 €
Lanternas EX (15 un)	3 800,00 €
DAE (2 un)	6 000,00 €
Monitores de Parâmetros Vitais (2 un)	2 600,00 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso	6 000,00 €
Armários - Cacifos	6 000,00 €
Secção de Cinotécnica	
Material Diverso / Manutenção	1 000,00 €
Secção de Fanfarra	
Material Diverso / Manutenção	1 000,00 €
Obras – Centro de Instrução	
Vedações / Contenções	20 000,00 €
Infraestruturas de apoio para treino operacional	50 000,00 €
Obras - Diversas e Reparações	
Alteração de Iluminação para LED	2 500,00 €
Manutenções Diversas	15 000,00 €

Museu Restauro de veículo: WILLIS, matrícula LC-86-81 (1958) (conclusão)	5 000,00 €
Diversos Repositório Digital: Gestão e manutenção	1 000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	298 050,00 €

4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2024

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2024.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2024 e que sustentam os objetivos definidos:

- Mapa dos principais gastos em 2024
- Mapa das principais receitas em 2024
- Demonstração de Resultados, previstos e comparados
- Demonstração de fluxos de caixa

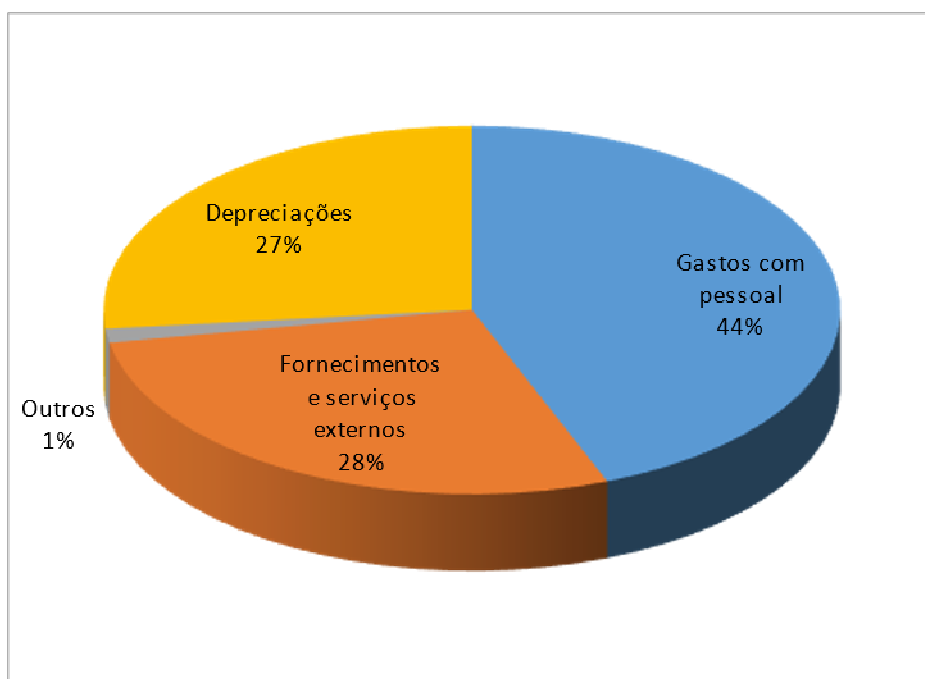
Em conclusão: na base das proposições de valores referidos e destacados, projetamos para o final do ano de 2024 um resultado de **4 300,00 euros**.

4.11 ORÇAMENTO PARA 2024

4.11.1 MAPA DOS PRINCIPAIS GASTOS EM 2024

Gastos com o pessoal	520.000,00
Assalariados gerais	268.450,00
Equipa Intervenção Permanente (EIP) – (2 Equipas)	160.000,00
Equipa combate a incêndios (ECIN)	44.000,00
Outros	5.500,00
Bodo (Natal dos Bombeiros)	40.000,00
Formação	2.050,00
Fornecimentos e serviços externos	248.050,00
Combustíveis	80.000,00
Seguros	11.000,00
Conservação e Reparação	70.000,00
Outros	50.050,00
Eletricidade	4.000,00
Material de Ambulâncias	8.000,00
Comunicação	10.000,00
Aniversário	15.000,00
Depreciações	240.000,00
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	240.000,00
Outros	7.350,00
Gastos / Perdas / Juros	7.350,00

Principais Despesas

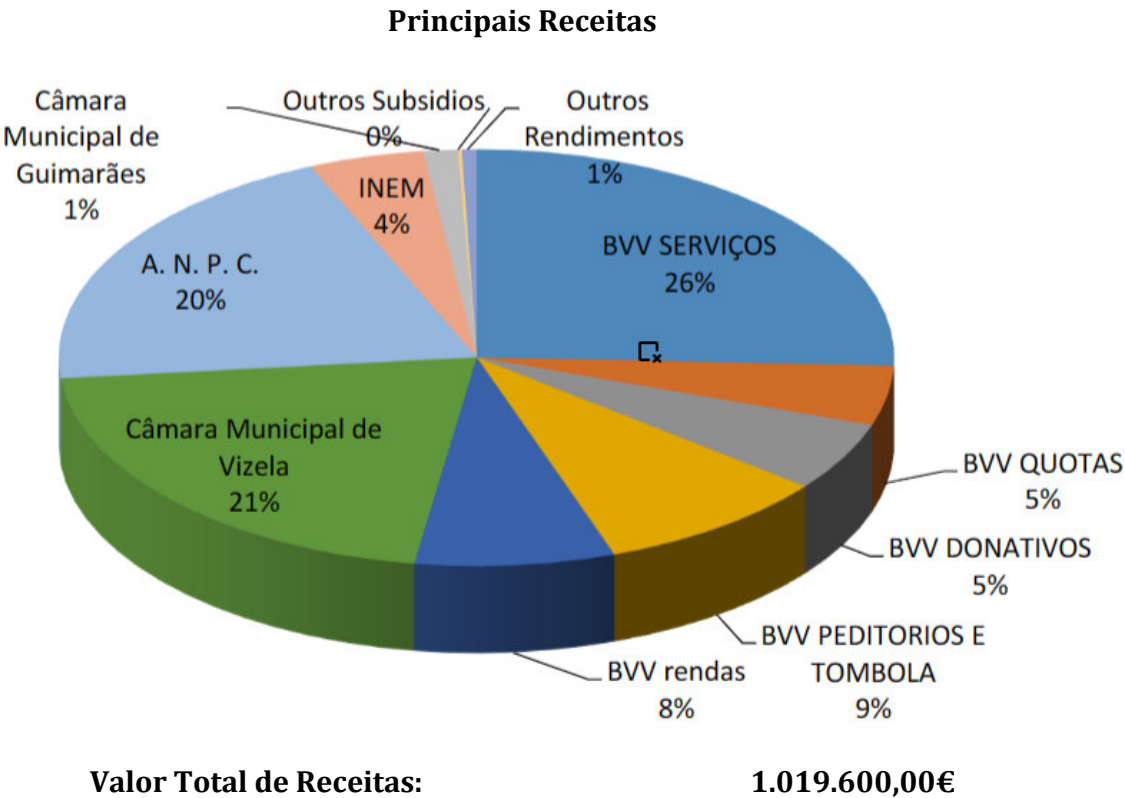


Valor Total de Despesas:

1.015.400,00€

4.11.2 MAPA DAS PRINCIPAIS RECEITAS EM 2024

Da Associação	593.100,00
Rendas	86.500,00
Quotas	52.000,00
Peditórios	83.000,00
Prestações de serviços	287.100,00
Donativos	60.000,00
Tômbola	9.500,00
Pista de Gelo	8.500,00
Outros Proveitos	6.500,00
De Terceiros	526.500,00
Câmara Municipal de Vizela	135.000,00
Subsídio anual / EIP (50%) / Comparticipação Investimentos Diversos	135.000,00
Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	225.000,00
PPC / EIP / ECIN / Subsídio Combustível / Fogos Rurais	225.000,00
I N E M	50.000,00
Câmara Municipal de Guimarães	15.000,00
Outros Proveitos	1.500,00



4.11.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISTOS E COMPARADOS

O mapa da Demonstração dos Resultados por funções reflete o orçamento de 2023 e o orçamento de 2024, com representação das diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

Rubricas	Notas	Períodos	
		Orçamento 2024	Orçamento 2023
Vendas e serviços prestados		500 100,00	531 600,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		50,00	50,00
Resultado Bruto		500 050,00	531 550,00
Outros rendimentos		519 500,00	474 500,00
Gastos de Fornecimento de Serviços Externos		248 000,00	265 700,00
Gastos com o Pessoal		520 000,00	480 000,00
Gastos com a Depreciação do Exercício		240 000,00	250 000,00
Outros gastos e perdas		6 500,00	6 500,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 050,00	3 850,00
Gastos de financiamento (líquidos)		750,00	750,00
Resultado antes de impostos		4 300,00	3 100,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4 300,00	3 100,00

(a) Os gastos imputáveis ao custo das vendas e dos serviços prestados são pouco relevantes como a criação do respetivo centro de custo.

4.11.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
<u>Fluxos de Caixa das atividades Operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		500 100,00	531 600,00
<i>Ambulâncias</i>		235 000,00	210 000,00
<i>Outros</i>		52 100,00	60 100,00

<i>Donativos</i>	60 000,00	110 000,00
<i>Peditórios</i>	83 000,00	83 000,00
<i>Tômbola</i>	9 500,00	9 500,00
<i>Quotas dos associados</i>	52 000,00	50 000,00
<i>Pista de gelo</i>	8 500,00	9 000,00
Pagamento de Subsídios	0,00	0,00
Pagamento de Apoios	0,00	0,00
Pagamento de Bolsas	0,00	0,00
Pagamento a fornecedores	248 050,00	265 700,00
<i>Combustíveis</i>	80 000,00	97 000,00
<i>Seguros</i>	11 000,00	9 700,00
<i>Conservação e reparação</i>	50 500,00	57 500,00
<i>Alteração de Iluminação para LED</i>	2 500,00	2 500,00
<i>Manutenções Diversas</i>	17 000,00	10 000,00
<i>Eletricidade</i>	4 000,00	10 000,00
<i>Material de ambulância</i>	8 000,00	18 000,00
<i>Comunicação</i>	10 000,00	11 000,00
<i>Aniversário</i>	15 000,00	15 000,00
<i>Outros</i>	49 050,00	34 000,00
<i>Repositório Digital</i>	1 000,00	1 000,00
Pagamentos ao Pessoal	520 000,00	480 000,00
<i>Custos com o pessoal</i>	517 950,00	462 250,00
<i>Formações Diversas</i>	2 050,00	10 200,00
<i>Formação Defensiva</i>	0,00	3 300,00
<i>Curso de Mergulho</i>	0,00	4 250,00
 Caixa gerada pelas operações	 -267 950,00	 -214 100,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	526 500,00	381 500,00
<i>Outros custos operacionais</i>	6 500,00	6 500,00
<i>Outros proveitos</i>	6 500,00	6 500,00
<i>Subsídios:</i>	526 500,00	381 500,00
<i>ANEPC</i>	225 000,00	215 000,00
<i>INEM</i>	50 000,00	40 000,00
<i>Câmara Municipal de Vizela</i>	235 000,00	110 000,00
<i>Câmara Municipal de Guimarães</i>	15 000,00	15 000,00
<i>Outros</i>	1 500,00	1 500,00
<i>Diferenças de Imputação</i>	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	258 550,00	167 400,00
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	333 500,00	279 750,00
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	333 500,00	279 750,00
<i>Informática e Telecomunicações</i>	18 700,00	15 950,00
<i>Fardamentos</i>	32 400,00	20 300,00
<i>Viaturas</i>	120 000,00	0,00
<i>Setor Operacional</i>	87 400,00	5 000,00
<i>Campo de Treinos</i>	70 000,00	117 500,00
<i>Obras e Diversas melhorias</i>		25 000,00
<i>Restauro de Viaturas (Willis / Chevrolet)</i>	5 000,00	10 000,00
<i>Obras</i>	0,00	85 000,00
<i>Equipamento e Fanfarra</i>	0,00	1 000,00
<i>Ativos intangíveis</i>	0,00	0,00

Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:	86 500,00	111 500,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
<i>Alienações (7852)</i>	0,00	0,00
Outros Ativos	86 500,00	86 500,00
<i>Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento (7873)</i>	86 500,00	86 500,00
Subsídios ao investimento	0,00	25 000,00
<i>Câmara Municipal de Vizela (593)</i>	100 000,00	25 000,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
<i>Juros obtidos (791)</i>	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-247 000,00	-168 250,00
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	50,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	800,00	750,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
<i>Custos e perdas financeiras</i>	800,00	750,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-750,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	10 000,00	-1 600,00
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	614 696,01	597 559,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	624 696,01	595 959,44

A Direção:

José Manuel da Silva Pires
Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Márcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Armando Rodrigo Pinto Martins
António Maria Almeida Vasconcelos
Júlio Cristiano Ferreira Brito
Filipe Ezequiel Magalhães da Costa

4.12 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL



No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o “*Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024*”, documentos estes que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 4 de Dezembro de 2023.

Procedemos à análise do Plano de Atividades e o Orçamento da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela, deferido para o exercício de 2024. O programa de ação e orçamento foi elaborado numa linha de continuidade dos programas de ação apresentados em anos anteriores e designadamente, o aprovado para o ano 2023.

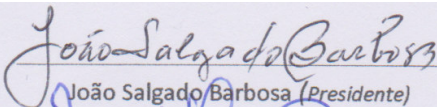
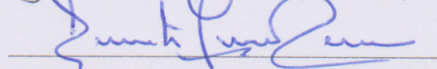
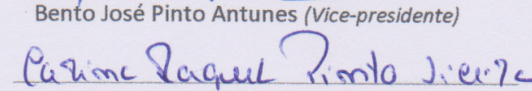
O Orçamento reflete, ao nível de Gastos 1.015.300€ (um milhão e quinze mil e trezentos euros), Rendimentos de 1.019.600€ (um milhão e dezanove mil e seiscientos euros) e um Resultado positivo provisional de 4.300€ (quatro mil e trezentos euros), as expetativas financeiras projetadas para o ano de dois mil e vinte quatro.

A Direção planeia investimentos significativos em projetos que possuem implicações a longo prazo como centro de formação e Auto-Tanque que representam 45% desta rubrica.

O fluxo de caixa da atividade operacional (258.550€) revela capacidade da direção para gerar fluxos monetários para cobrir despesas correntes, evidenciando a liquidez potencial para os períodos seguintes. O fluxo de caixa disponível para aplicações evidencia os meios monetários disponíveis para fazer face aos investimentos necessários para o desenvolvimento da atividade.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 24 de Novembro de 2023


João Salgado Barbosa (Presidente)

Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)

Carina Raquel Pinto Vieira (Secretário Relator)